

LINFOSARCOMA INTESTINAL EM UM GATO

Selwyn Arlington Headley; Carlos Maia Bettini; Tais Berelli Saito; Leticia Tomita
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

(Orientador)
-, - Paraná

O linfossarcoma é um tumor formado a partir de linfócitos originários de tecidos linfóides em diversos locais do corpo. Os linfossarcomas dos animais domésticos são classificados como multicêntricos (envolvendo os linfonodos com proliferação generalizada no baço, fígado, medula óssea e outros tecidos); tímicos (localizado somente no timo); alimentares (localização restrita ao trato gastrointestinal); e cutâneos (quando são observados somente na pele). O linfossarcoma felino é uma das manifestações do vírus da leucemia felina, mas as formas multicêntricas e entéricas podem ser originárias dos linfócitos B. Este é o tumor hematopoiético mais frequentemente encontrado nos felinos. Descrever um caso de linfossarcoma em um gato. Um felino, Persa, macho com 11 anos de idade foi atendido no Hospital Veterinário com queixa de vômito, emagrecimento progressivo, constipação intermitente e melena. Na avaliação clínica, observaram-se massas endurecidas na cavidade abdominal: a laparotomia exploratória revelou massas teciduais aderidas às alças intestinais e marcado aumento dos linfonodos mesentéricos. O animal foi sacrificado e submetido à necropsia de rotina. Tecidos foram fixados em solução de formalina e processados para histopatologia de rotina. Na necropsia, observaram-se massas tumorais no mesentério e aderidas à serosa intestinal. Em muitas áreas as massas tumorais foram observadas dentro da luz intestinal, resultando em obstrução total ou parcial e, às vezes, na formação de divertículos. Na superfície de corte destas massas foram observadas áreas redondas entremeadas por tecido avermelhado. Microscopicamente, observou-se proliferação acentuada de linfócitos neoplásicos invadindo a mucosa e submucosa do intestino com subsequente substituição do parênquima intestinal normal. Nos linfonodos mesentéricos, observou-se proliferação acentuada e irregular de linfócitos neoplásicos entremeado por feixes extensos ou delgados de tecido conjuntivo fibroso; formando pequenas ilhotas de células neoplásicas. Metástases do tumor primário foram encontradas no parênquima pulmonar, resultando em obstrução de alguns alvéolos, e na região periportal do fígado. Os sinais clínicos e os achados patológicos encontrados neste animal são características do linfossarcoma felino de origem intestinal. O linfossarcoma intestinal dos felinos é geralmente primário do tecido linfóide da mucosa e submucosa intestinal com envolvimento de linfonodos mesentéricos, como foi observado neste caso. As obstruções e divertículos intestinais observados durante a necropsia são diretamente relacionadas à melena e constipação relatada pelo proprietário do animal, estas manifestações clínicas já foram associadas a linfossarcoma intestinal.

CESUMAR

headleysa@cesumar.br